

# Unidade 1

**Aspectos epidemiológicos da infecção pelo Zika vírus**

# Caro aluno, seja bem vindo ao Curso!

Este curso será dividido em cinco unidades, são elas:

1. Aspectos epidemiológicos da infecção pelo Zika vírus
2. Zika vírus: o que é, sintomas, transmissão e prevenção
3. Diagnóstico e tratamento de casos suspeitos de infecção pelo Zika vírus
4. Manejo de casos suspeitos de infecção pelo Zika vírus em gestantes
5. Microcefalia e as complicações neurológicas do Zika vírus na Atenção Básica

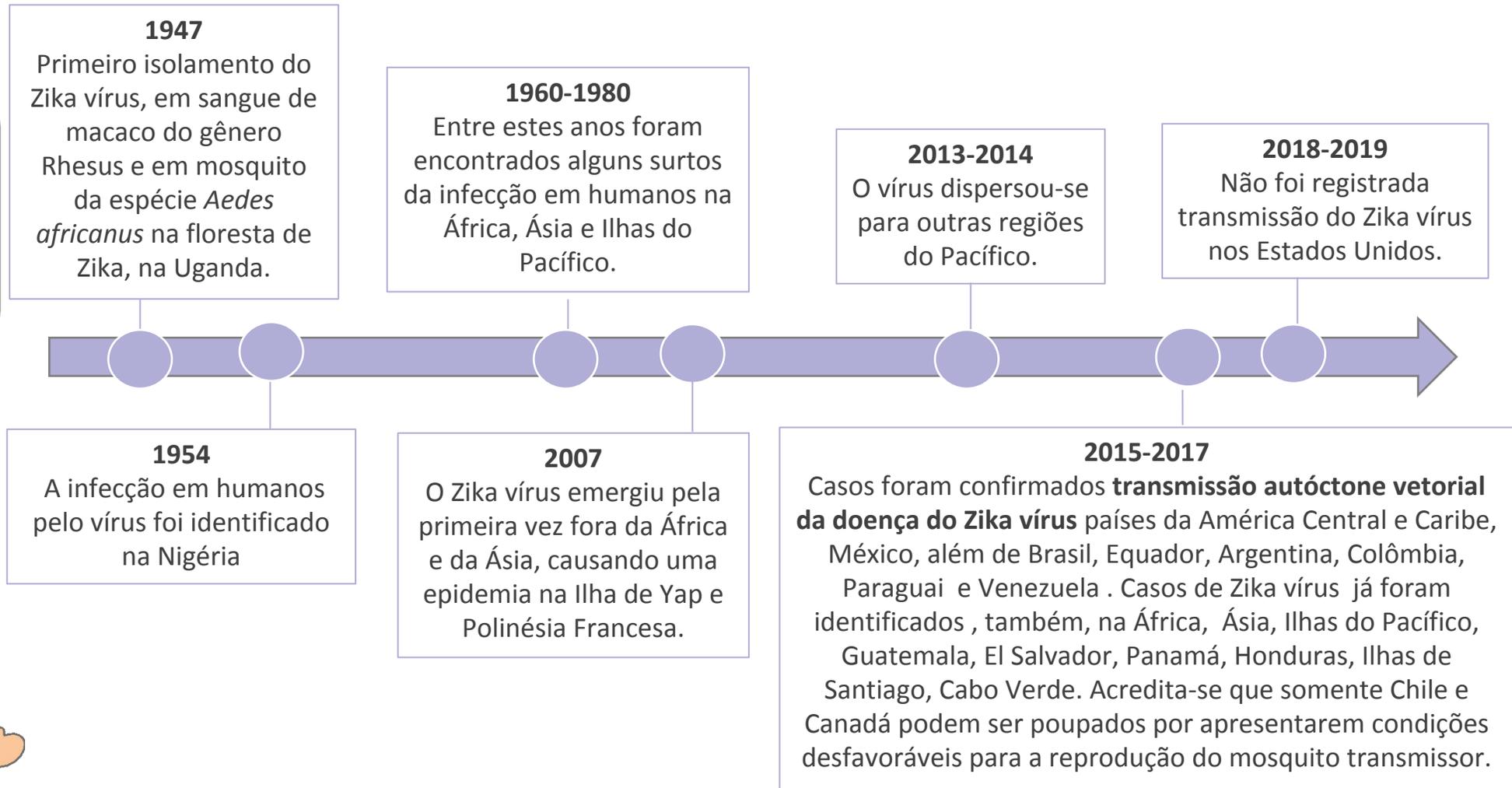
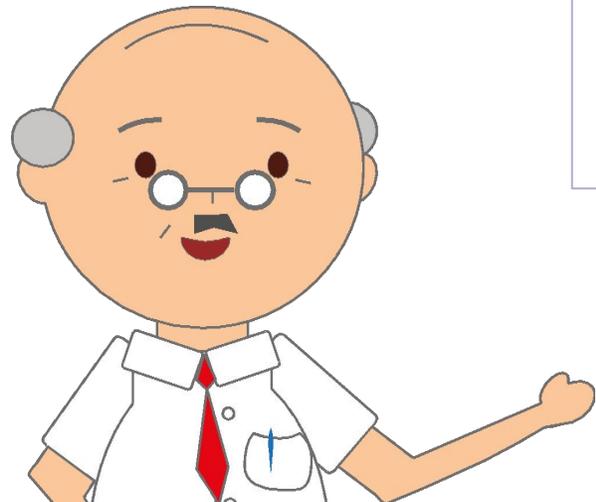
Na unidade 1 faremos uma breve apresentação da situação epidemiológica do Zika vírus no Brasil e em Santa Catarina.

**Esperamos que você tenha momentos de estudos  
proveitosos em nossa companhia!**

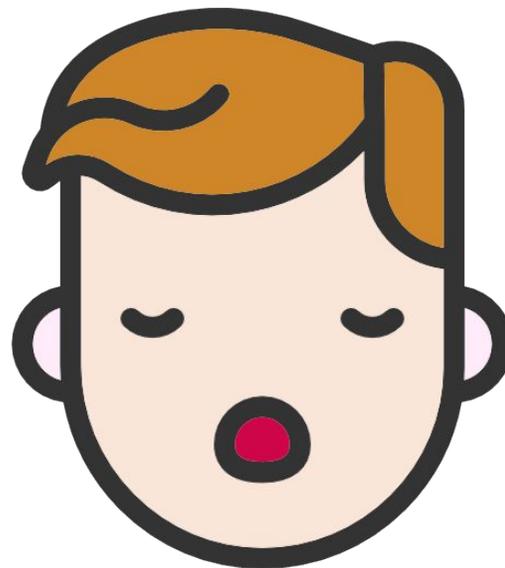


# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO ZIKA VÍRUS

O Zika vírus (ZIKV) é um vírus de cadeia simples de RNA da família *Flaviviridae*. Observe no quadro ao lado os aspectos históricos dessa doença.



Em quais países  
estão ocorrendo  
casos da doença?

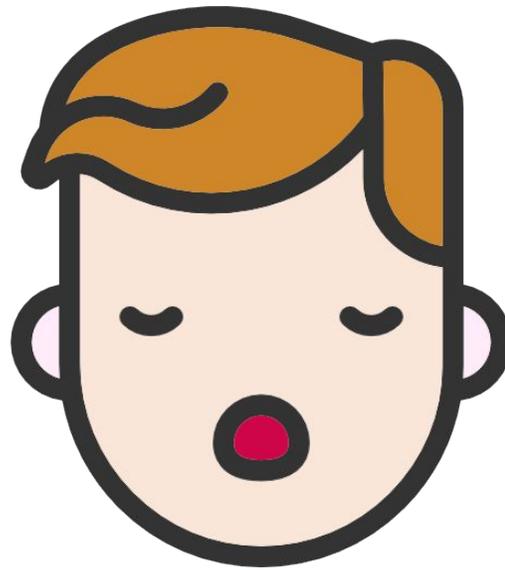


O Centers for Disease Control and Prevention (CDC) mantém atualizado um mapa mundial das áreas de risco para as infecções pelo Zika vírus.

[Clique aqui](#) para conferir.



Como o vírus  
chegou no Brasil?



No Brasil, a ocorrência do primeiro caso de transmissão autóctone de febre pelo Zika vírus foi datada em março de 2015.

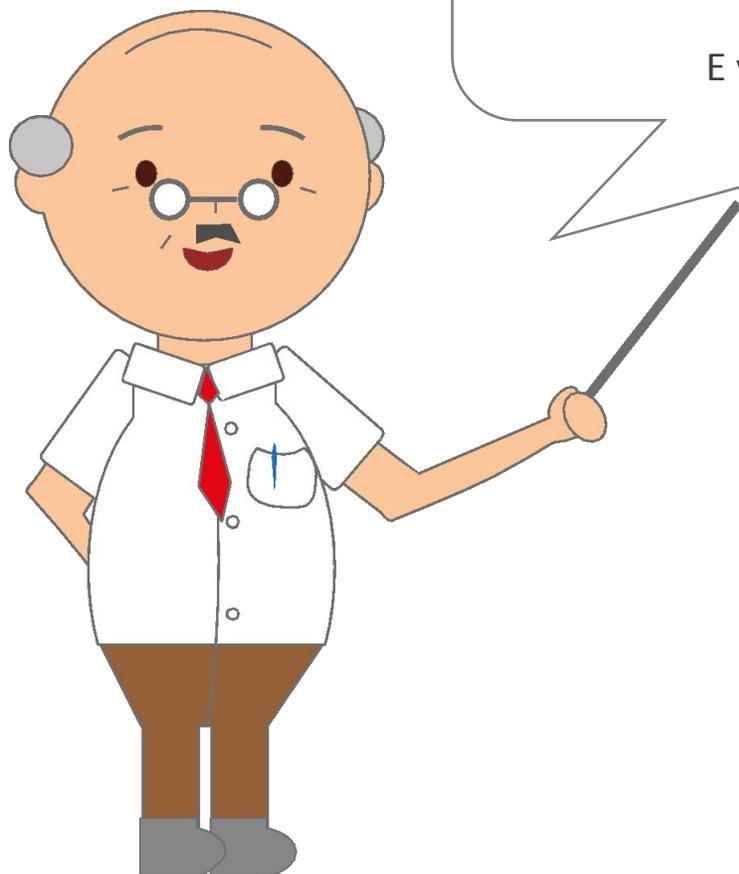


Existem duas boas hipóteses da introdução da doença no Brasil:

1. Com a época da Copa do Mundo de Futebol, em junho de 2014, visto que ocorreram jogos em algumas cidades do nordeste do Brasil, como Natal e Recife, e alguns meses depois se iniciou a observação de casos suspeitos de Zika vírus;

2. Após o campeonato mundial de canoagem, realizado no Rio de Janeiro em agosto de 2014, onde tivemos participantes de várias ilhas do pacífico, como Polinésia Francesa, Micronésia, Ilhas Cook e Ilha de Páscoa. Devido à similaridade genética da cepa brasileira com a cepa que circulou na Polinésia Francesa. Acredita-se que esta seja a via de entrada mais provável.





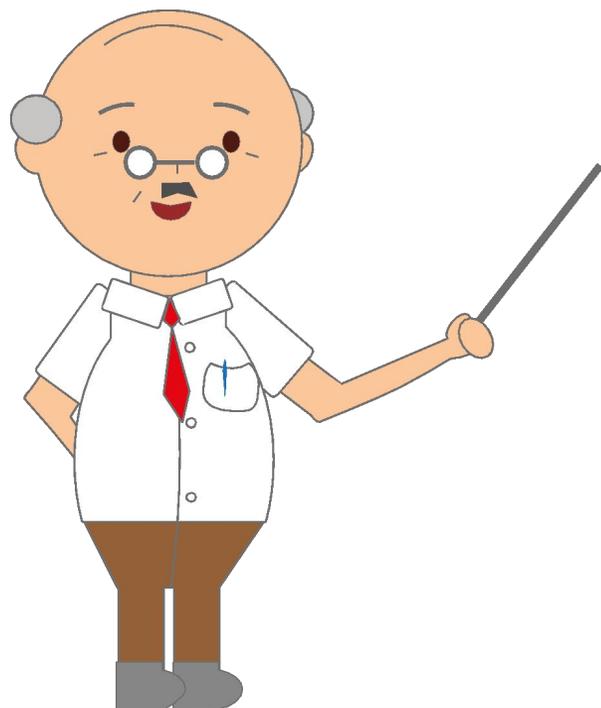
A partir destes eventos, a doença tem se disseminado no Brasil.

Tendo encontrado ambientes favoráveis em todo o país:

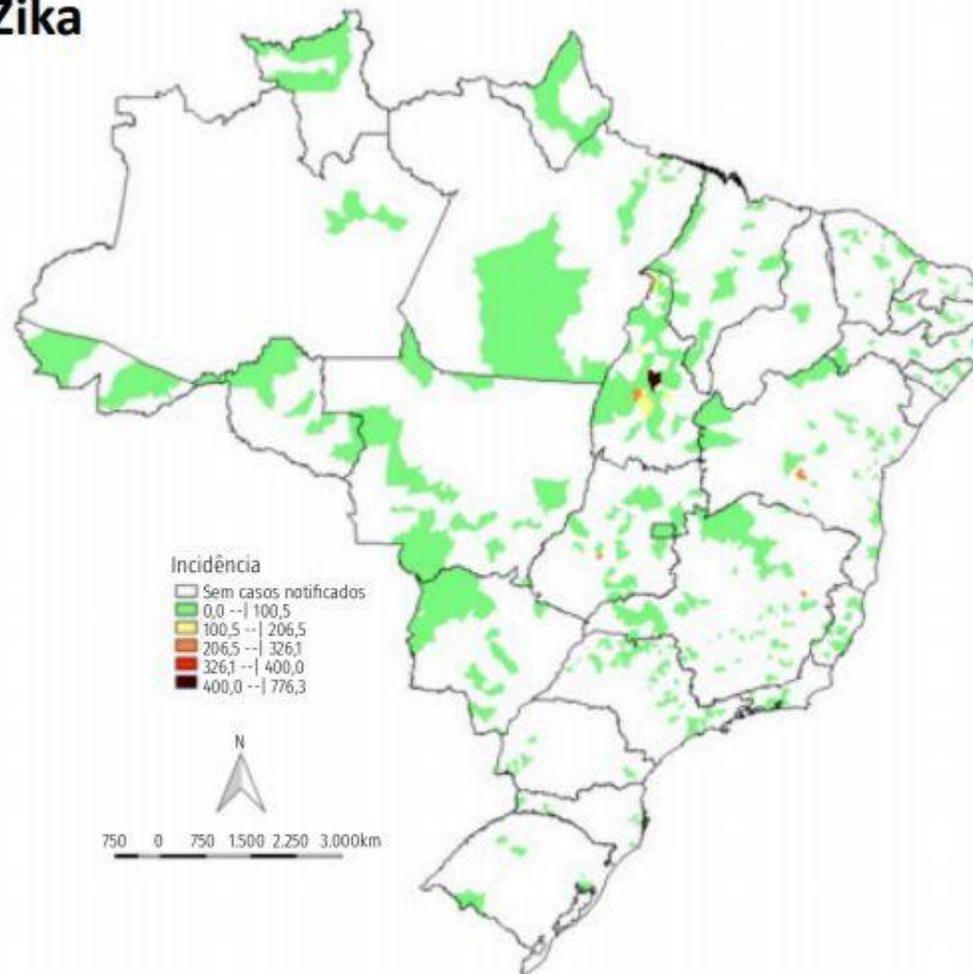
- A presença do vetor *Aedes* e
- População sem imunidade à doença.

E vem causando enorme impacto à saúde pública.

Observe a distribuição de incidência de casos prováveis de Zika vírus nas diferentes regiões brasileiras até março de 2019 (semana epidemiológica 9).



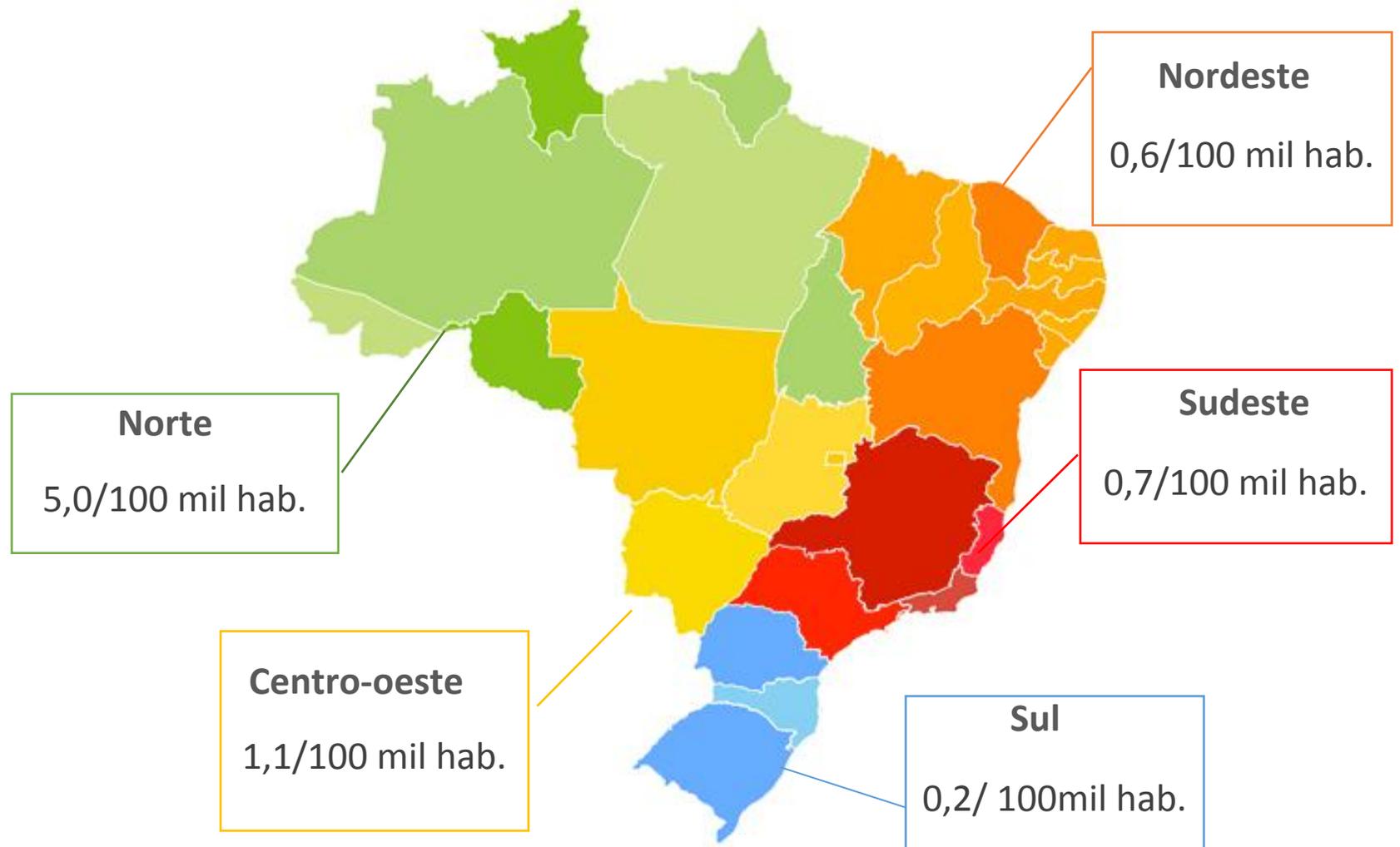
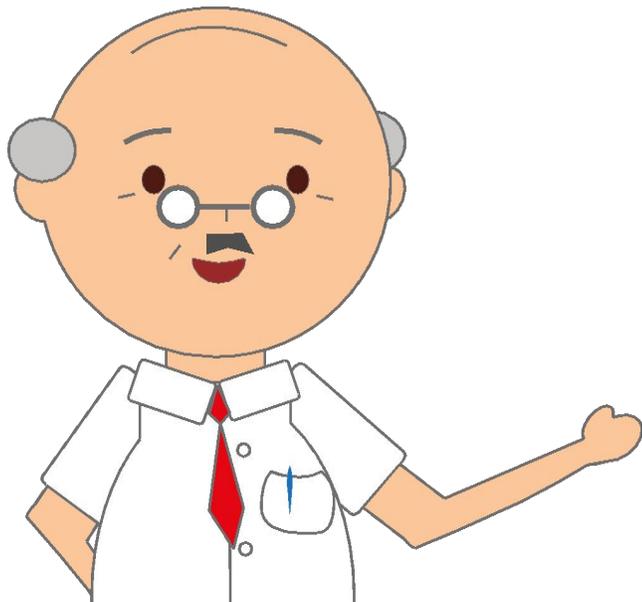
## Zika



Fonte: Sinan NET (banco de dados de 2018 atualizado em 09/01/2019; de 2019, em 15/03 /2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2018)  
Dados sujeitos a alteração.

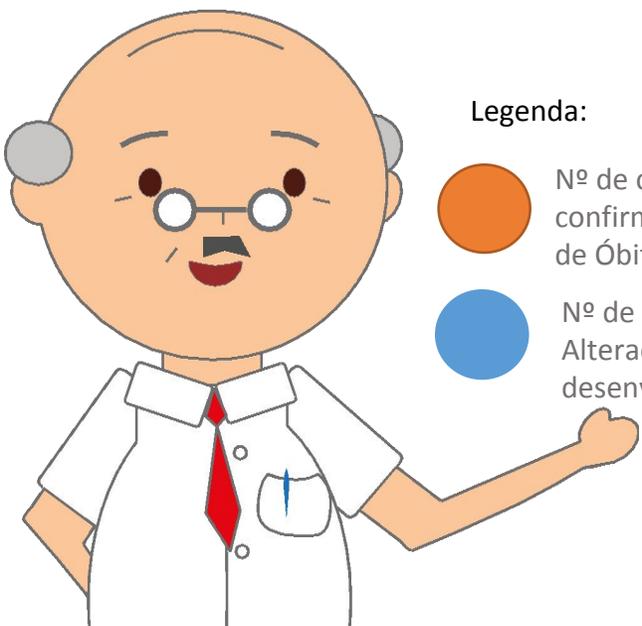
Incidência de Zika vírus, por 100 mil hab, segundo regiões geográficas, até semana epidemiológica 9 (02/03/2019):

Até 02/03/2019, em 2019 houve uma maior incidência da doença pelo Zika vírus, nos estados do Tocantins (47 por 100 mil/hab) e Acre (9,5 por 100 mil/hab).



## Distribuição de casos de óbitos fetais, neonatais e infantis e casos confirmados de alterações no crescimento e desenvolvimento relacionados à infecção pelo Zika vírus (atualizado dez/2018)

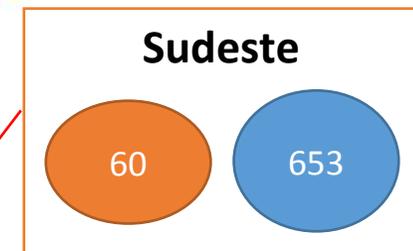
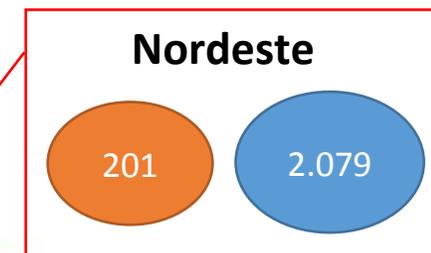
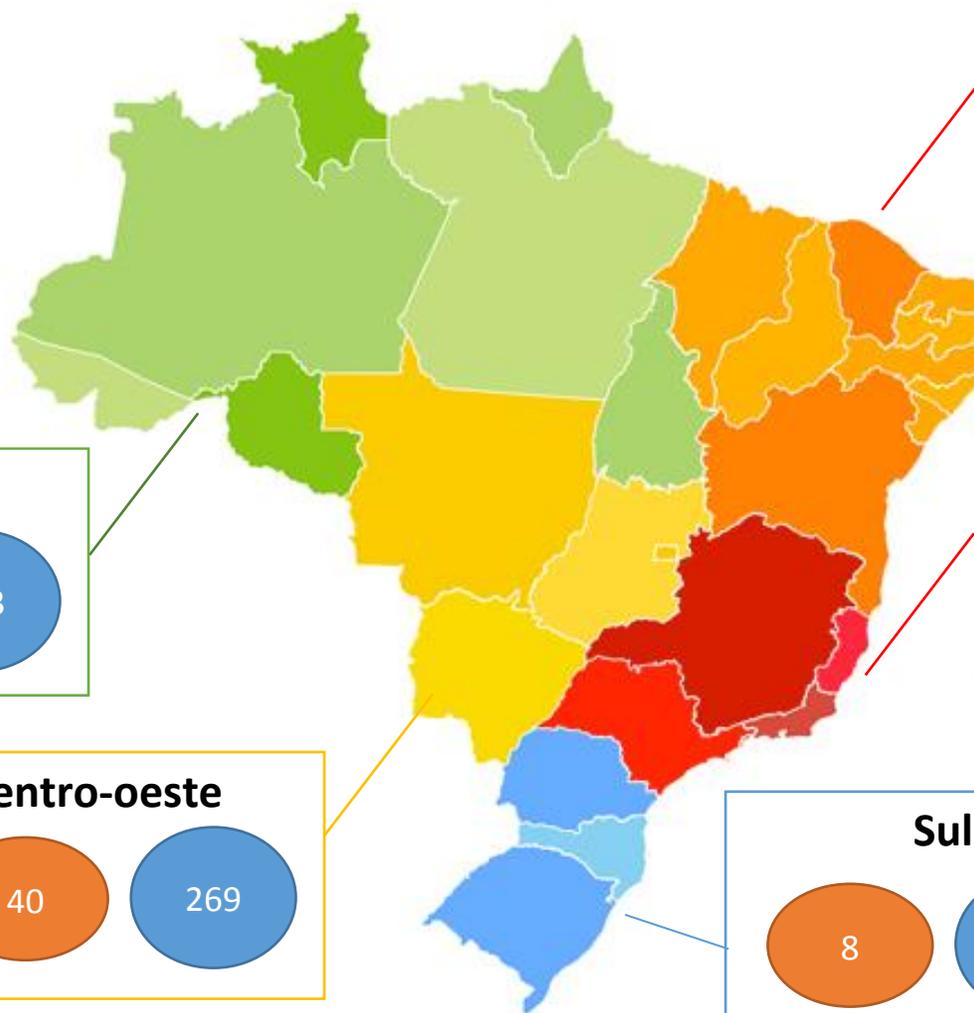
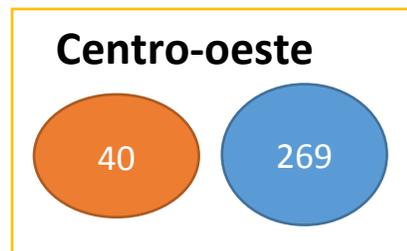
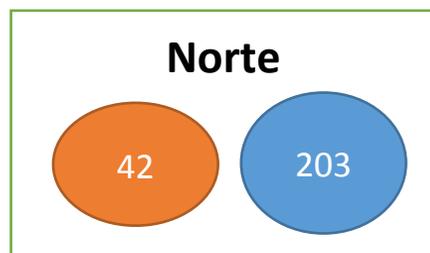
Em julho de 2015, foi relatada pela primeira vez a associação entre a infecção pelo Zika vírus e os casos de microcefalia. As crianças confirmadas estão concentradas na região Nordeste. Observe a figura ao lado:

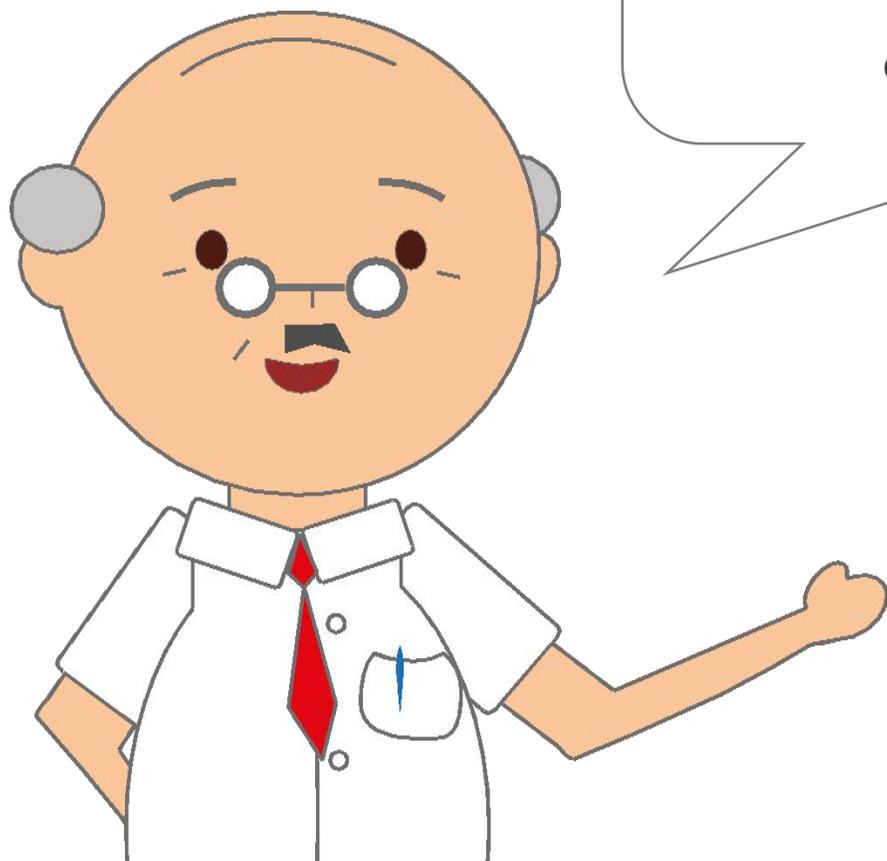


Legenda:

 Nº de casos confirmados de Óbitos

 Nº de casos confirmados de Alterações no crescimento e desenvolvimento





Em Santa Catarina, no período de dezembro/2017 a abril/2018, foram notificados 39 casos de infecção pelo Zika vírus, 31 (80%) foram descartados, 4 (10%) permanecem como suspeitos e 4 (10%) como inconclusivo.



Os dados epidemiológicos são muito importantes para conhecer as doenças infecciosas que são prevalentes em sua cidade, estado, no país e ainda estar ciente dos eventos que estão ocorrendo internacionalmente.



## Chegamos ao final desta unidade!

Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 1 antes de prosseguir os estudos da unidade 2.

**[Clique aqui.](#)**

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no

**[Fórum Tira-Dúvidas.](#)**

# CONCLUSÃO DA UNIDADE



Nesta unidade nós conversamos sobre os aspectos epidemiológicos da infecção pelo Zika vírus no Brasil e em Santa Catarina.

Na unidade 2, vamos dar seguimento aos nossos estudos e aprender mais sobre o que é, sintomas, transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção do Zika vírus.

**Nos vemos na unidade 2!**

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes (dengue, chikungunya e Zika) até a Semana Epidemiológica 12 de 2019 e Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA)**. 2019. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/30/2019-013-Monitoramento-dos-casos-de-arboviroses-urbanas-transmitidas-pelo-Aedes-publicacao.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Monitoramento integrado de alterações no crescimento e desenvolvimento relacionadas à infecção pelo Zika vírus e outras etiologias infecciosas, até a Semana Epidemiológica 45 de 2018**. 2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/14/2018-061.pdf>

DANALISIO, Maria Rita, FREITAS, André Ricardo Ribas, VON ZUBENLL, Andrea Paula Bruno. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Rev Saúde Pública**. 2017; v. 51, n. 30, p. 1-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt\\_0034-8910-rsp-S1518-87872017051006889.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051006889.pdf)

MINAMISAVA, Ruth et al. Epidemia do Zika vírus: a mais nova emergência internacional. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/39890/20970>

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Zika Travel Information**. 2019. Disponível em: <https://wwwnc.cdc.gov/travel/page/zika-travel-information>.

SANTA CATARINA. Boletim Epidemiológico nº 08/2018 Vigilância entomológica do Aedes aegypti e situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e Zika vírus em Santa Catarina (Atualizado em 28/04/2018 – SE 17/2018). Disponível em: <http://dive.sc.gov.br/index.php/2-sem-categoria/695-boletim-epidemiologico-n-08-2018-vigilancia-entomologica-do-aedes-aegypti-e-situacao-epidemiologica-de-dengue-febre-de-chikungunya-e-zika-virus-em-santa-catarina-atualizado-em-28-04-2018-se-17-2018>

# CRÉDITOS

## **AUTORES**

Amanda Leite Nisiyama

Aparecida de Cássia Rabetti

Gisele Damian Antonio Gouveia

## **REVISORES**

Elis Roberta Monteiro

Josimari Telino de Lacerda